



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VALDIR APARECIDO MARQUES

LASERTERAPIA NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA TRATAMENTOS DE ÚLCERAS
CRÔNICAS

SÃO PAULO
2020

VALDIR APARECIDO MARQUES

LASERTERAPIA NAS UNIDADES DE SAÚDE PARA TRATAMENTOS DE ÚLCERAS
CRÔNICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA DIB ZAMBON

SÃO PAULO
2020

Resumo

Este projeto será realizado no PSF Jardim Cruzado II na cidade de Ibaté SP. Com este trabalho pretende-se aplicar a técnica de curativos em pacientes que padecem com úlceras crônicas de difícil cicatrização (úlceras varicosas e de pressão) com a utilização de laserterapia. Esta técnica tem evidências claras de que com pouco investimento se pode melhorar a qualidade de vida para os pacientes, o tempo e custo benefício para o município.

Palavra-chave

Úlcera Varicosa. Úlcera por Pressão. Cicatrização.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Meu campo de atuação é na UBS Jardim Cruzado II na cidade de Ibaté - SP desde abril de 2019 quando entrei para o Programa Mais Médicos Para o Brasil. Ibaté é um município de médio porte com cerca de 33.000 habitantes.

Esta unidade onde atuo é composta por equipe multidisciplinar formada por agentes comunitários de saúde, enfermeira, técnico de enfermagem, cirurgião dentista, além de ginecologia, pediatria, clínico geral. A unidade conta com cerca de 5.500 pessoas cadastradas em seu território de abrangência e a principal demanda é de cerca 40 % dos usuários são diabéticos e problemas cardiovasculares. Destes pacientes cerca de 20 pacientes realizam curativos diários da forma tradicional onde seus históricos de periodicidade continuam ativos sem melhoras do quadro, justificando a escolha da problemática.

Com este trabalho pretendo implantar e aplicar a técnica de curativo em pacientes que padecem com úlceras crônicas de difícil cicatrização (úlceras varicosas e de pressão) tendo evidências claras de que, com pouco investimento, se pode melhorar o tempo e custo benefício para o município e melhora na qualidade de vida para os pacientes.

O tratamento de úlceras crônicas utilizando a laserterapia traz benefícios diretos e comprovados em relação custo benefício em tempo e financeiro para o município e paciente.

Com base em evidências científicas e em tratamentos de pacientes utilizando laser de uso particular, conseguimos demonstrar a efetividade para o município, o qual disponibilizou recursos para implementação da laserterapia dentro da unidade.

Quando usado a laser terapia de forma correta é bastante eficiente porque diminui o tempo de cicatrização e recidivas. Esse laser pode ser aplicado por profissional de saúde que com algumas horas de treinamento já pode utilizar por se tratar de um aparelho com regulagens pré-determinadas pelo fabricante e de muito simples manipulação.

Tratamento ainda é pouco utilizado em na área médica porém, tem revolucionado tanto com evidências científicas e no dia a dia destes paciente que sofrem por muitos anos sem soluções e até mesmo tratados como cronicidade.

Segundo estudos realizados com a laserterapia em pacientes com úlceras por pressão e úlceras varicosas a efetividade e o tempo de tratamento comparado com medicamentos, placas e até mesmo com câmaras hiperbárica, o efeito pela laser terapia mostra que todo custo benefício em relação a tempo, qualidade de vida aos pacientes que tem acesso é muito notório, por isso devemos empregar ao sistema público de saúde para uso diário e também pode ser aplicado em visitas domiciliares por ser portátil.

ESTUDO DA LITERATURA

Estas referências bibliográficas demonstram a magnitude das feridas na atenção básica, a importância da laserterapia no cuidado às feridas e os benefícios na saúde pública.

Segundo Vieira e Araújo (2018) no Brasil, uma das preocupações dos profissionais de saúde e gestores do sistema de saúde é o envelhecimento da população, acompanhado pelo aumento na prevalência de doenças e agravos crônicos. Nesse contexto, pelo agravamento dos processos de adoecimento da população aparecem a ocorrência das feridas crônicas. Estas são definidas por não conseguirem "avançar no processo de reparação ordenado para produzir integridade anatômica e funcional durante um período de 3 meses". Dentre estas, são mais comumente encontradas as Lesões por Pressão (LP), Úlcera Diabética e Úlcera Vasculogênica Crônica, as quais são mais frequentes e associadas a doenças comuns na população idosa (VIEIRA; ARAÚJO, 2018).

De acordo com Bernardes e Jurado (2018) em sua revisão sistemática de literatura, as LPs podem acarretar diversas complicações tais como: "osteomielite, septicemia, diminuição da autoestima, isolamento social, transtornos psicológicos e comprometimento da qualidade de vida do paciente, além de representar grandes gastos financeiros para o sistema de saúde, e aumentar a carga de trabalho diária dos profissionais de enfermagem" Desta forma, destaca a importância das medidas de prevenção e o tratamento em "fase inicial deve ser uma meta da assistência de enfermagem".

No processo de cicatrização das feridas "há uma grande atividade celular com liberação de fatores quimiotáticos e mediadores químicos associados às mudanças vasculares. Esse evento culmina com o completo fechamento da derme lesionada" (BERNARDES; JURADO, 2018).

Um das possibilidades terapêuticas é a laserterapia que vem sendo amplamente utilizada para a cicatrização tecidual. "O laser de baixa intensidade (LBI) tem uma gama de efeitos em tecidos vivos, tais como: melhoria da qualidade da cicatrização, estímulo a microcirculação, efeitos anti-inflamatórios, antiedematosos e analgésicos" (BERNARDES; JURADO, 2018).

AÇÕES

As ações previstas neste projeto são:

A laserterapia será realizada em uma sala específica existente na unidade e com o mesmo profissional (técnico de enfermagem ou enfermeiro) que já realiza os curativos diários.

Os casos serão redirecionados para sala do laser, ou seja, quase não muda a rotina diária e sim a técnica de curativo.

A técnica utilizada é a laserterapia de baixa frequência com caneta de laser vermelho de 658 nm, onde se realiza a limpeza superficial da úlcera. Em seguida se realiza uma proteção com filme transparente que oferece uma barreira para que o aparelho não tenha contato direto com as secreções do paciente.

O aparelho utilizado é o HTM "FLUENCE" com caneta de 658nm de 30mW de baixa potência.

Conforme o tamanho e profundidade da lesão o médico define a quantidade em joules no aparelho para realizar o tratamento, sendo então realizado pontos que o aparelho determine o tempo em segundos de aplicação em cada ponto até realizar toda a extensão da úlcera.

Este procedimento é realizado diariamente excluindo finais de semanas e feriados até total recuperação do paciente.

Os casos são acompanhados clinicamente pela equipe de atenção básica da unidade de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados são:

- ♦ Recuperação total do paciente,
- ♦ Diminuição de tempo de tratamento,
- ♦ Sensibilizar a equipe para definição de estratégia de prevenção e tratamento na atenção básica, maior satisfação do usuário,
- ♦ Ampliar a oferta de serviços da unidade de saúde,
- ♦ Aumento da velocidade de cicatrização, analgesia, melhora microcirculação e diminuição dos gastos com curativos convencionais.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista. Prevalence and factors associated with chronic wounds in older adults in primary care. **Rev Esc Enferm USP**. v. 52, e03415, 2018. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/pt_1980-220X-reeusp-52-e03415.pdf>. Acesso em 03 Mai. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017051303415>

BERNARDES, Lucas de Oliveira; JURADO, Sonia Regina. Efeitos da laserterapia no tratamento de lesões por pressão: uma revisão sistemática. **Rev Cuid**, Bucaramanga, v. 9, n. 3, p. 2423-2434, Dec. 2018. Disponível em

<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000302423&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 Mai. 2020. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.574>